

**RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE CUMPRIMENTO
DAS ATIVIDADES DO OBJETO**

**PROJETO: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E
FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DO BAIRRO DO CAETETUBA.**

**TERCEIRO RELATÓRIO QUADRIMESTRAL
(SETEMBRO/DEZEMBRO DE 2023)**

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO

**PROJETO: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E
FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DO BAIRRO CAETETUBA.**

Período do Relatório: SETEMBRO a DEZEMBRO/2023

1. DADOS PRELIMINARES

1.1 Entidades: Mater Dei CAM – Casa de Apoio à Menina

1.2 CNPJ da entidade: 03.951.901/0001-57

1.3 Termos de colaboração: nº 09/2019 – 4º aditivo

1.4. Responsável da entidade: Gianmarco Bisaglia

1.5 Períodos de Execução: 01/01/2023 a 31/12/2023

2. ORGÃO GESTOR

Secretária de Assistência e Desenvolvimento Social (SADS) - *Prefeitura da Estância de Atibaia*

3. OBJETO

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 17 anos; adultos de 18 a 59 anos e idosos de ambos os sexos, para ser executado na região do CRAS do Bairro do Caetetuba.

4. OBJETIVO GERAL

O PROJETO objetiva organizar Serviço de Convívio e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) que proporcione encontros e grupos socioeducativos que ampliem o universo informacional, cultural e social de crianças, adolescentes, adultos e idosos, conforme orientações da PNAS e tipificação dos serviços socioassistenciais - SCFV.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ampliar o acesso aos direitos sócio assistenciais, civis e políticos e condições sobre o seu usufruto;
- Contribuir para a redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Contribuir para ampliação da rede socioassistencial de apoio às iniciativas previstas nos SCFV;
- Identificar necessidades específicas dos usuários e efetuar encaminhamentos (apoio social e psicológico, formação escolar, violência contra mulher, etc.);
- Melhorar a autoestima e a automotivação dos participantes;
- Fomentar o trabalho comunitário, a partilha de expectativas e construção de soluções coletivamente;
- Melhorar a qualidade de vida dos usuários e suas famílias;
- Oferecer no âmbito do SCFV, encontros semanais, com atividades planejadas, na maioria das vezes de forma coletiva, com o envolvimento da equipe técnica, CRAS e usuários;
- Ofertar momentos intergeracionais pontuais com os grupos, familiares e comunidade.
- Manter frequência de 70% dos grupos.

6. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO – SETEMBRO/DEZEMBRO.

6.1 AÇÕES EXECUTADAS

Todas as ações no SCFV de todas as faixas etárias são planejadas de acordo com os grupos e tem como objetivo acolher às demandas apresentadas.

Dentre as diversas atividades que os usuários realizam no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, as rodas de conversa, em todos os grupos, estão entre os principais momentos de todo o trabalho. São realizadas, geralmente, após o acolhimento. É nesse espaço onde é construído um ambiente seguro, de troca (possibilidade de fala e de escuta) e também onde os vínculos entre educadoras e usuários são formados e estabelecidos. Esse processo, de formação de vínculos, propicia a relação de confiança, de cumplicidade, propiciando a todos os participantes, a possibilidade de partilhar suas

experiências (felizes e tristes), as dificuldades enfrentadas no cotidiano familiar, no âmbito escolar, nos ambientes compartilhados socialmente (igreja, locais públicos, locais onde moram) e assim por diante. Nesse mesmo espaço, das rodas de conversa, propicia as educadoras abordar os temas que constam no planejamento mensal para cada atividade semanal. Os temas abordados estão sempre alinhados ao plano de trabalho e com a finalidade de desenvolvimento da autoestima, da responsabilidade, da sociabilidade, da empatia, do respeito, dos direitos e deveres, entre tantos valores essenciais à formação de cidadania.

Todas as atividades estão contribuindo para os grupos:

Este relatório tem como objetivo descrever como o SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo do CRAS Caetetuba foi executado nos meses de SETEMBRO A DEZEMBRO de 2023. Para tanto, em ordem cronológica, será descrito o desenvolvimento do Serviço referente a cada mês, além dos pontos facilitadores e desafiadores do Projeto.

No mês de **setembro a dezembro**, todas as ações desenvolvidas pela equipe, contemplaram os objetivos propostos no Plano de Trabalho e planejamento das ações.

GRUPO DAS CRIANÇAS:

SETEMBRO

- Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio. O tema foi trabalhado a partir da importância da vida. Foram explicitados também apontamentos sobre ansiedade, depressão e as formas de buscar ajuda. Foi produzido em cada polo (CRAS, Jerônimo II e Jerônimo III), um mural sobre o SETEMBRO AMARELO.
- Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência a partir das leis de proteção/garantia de direitos. Foi trabalhado a empatia, inclusão e respeito; além de formas e estratégias de como ajudar.
- Roda de conversa do Dia dos filhos. Foi proporcionado um ambiente de escuta para que tivessem a possibilidade de falar sobre como se sentem sobre seus pais, responsáveis e/ou genitores. Quais pontos podem ser trabalhados nessas relações com a finalidade de fortalecer o relacionamento e o vínculo familiar. Foi sugerido que solicitassem aos pais/responsáveis que lhes contassem alguma história sobre sua infância.

- Bate papo sobre Respeito x Desrespeito – com a finalidade de reflexão sobre esse valor que é essencial para convivência em sociedade. Respeito com os pais, escola, adultos, irmãos, colegas e amigos. Atividade: Brincadeiras dirigidas na área externa.

As temáticas desenvolvidas durante esse mês com as crianças, ocorreram de forma lúdica, mas sempre com responsabilidade e planejamento de fazer com que elas assimilem os temas propostos. Foi observado nas crianças, durante esse mês, um avanço nas relações interpessoais. Elas tem se mostrado mais respeitadas e educadas umas com as outras. Também estamos ofertando atividades ao ar livre: com bolas, jogos, bambolê, dinâmicas para incentivar atitudes propositivas como o respeito às regras, respeito às diferenças, integração e sociabilidade. Além das atividades ao ar livre, realizamos esse mês o cine pipoca, com a finalidade de integrar os aprendizados das atividades ao ar livre, com as atividades realizadas em sala. Foi observado nesse grupo, durante o mês de setembro, que as crianças avançaram. . Elas têm sido mais educadas e respeitadas umas com as outras. Surgiram as seguintes demandas e/ou apontamentos a serem (re) trabalhados: Abandono, brigas e confusões (espaço público e privado), Depressão, Bullying, falsidade/fofoca.

AVANÇOS E RESULTADOS:

Os encontros têm sido sempre positivos com as crianças. Nossas rodas de conversas tem sido um tempo de partilha e respeito ao outro. Hoje eles compreendem a importância de ouvir, refletir e opinar.

IMPACTOS NAS ATIVIDADES E AÇÕES:

As atividades dinâmicas de interação entre o grupo tem sido impactantes, pois tem trabalhado questões como respeito, saber que hora ganhamos e perdemos, desenvolvimento de habilidades e a relação do grupo. Atualmente tem a compreensão da importância de ouvir, refletir e opinar.

OUTUBRO

- Roda de conversa - Mês do Idoso. A importância dessa data, respeito, cuidados e trocas intergeracionais. Sensibilizar sobre o envelhecimento, os direitos dos idosos para efetivação das leis e conhecimento. Atividade: Jogo uno, dominó e quebra cabeça.
- O grupo de crianças do Cras Caetetuba do período da manhã realizou a visita ao CDI (CENTRO DIA DO IDOSO); com a participação de algumas crianças da tarde. Realizamos atividades de dança e gincanas, coordenadas com o Educador Social Ademir Caetano (CDI). No final do passeio, foram feitos

bilhetes e desenhos, que foram entregues aos idosos e à coordenadora do CDI – Tânia, como forma de agradecimento e lembrança de uma manhã tão especial.

- Bate-papo - Dia Internacional da Não Violência. Surgimento da data, nosso comprometimento contra todo e qualquer tipo de violência, modalidades de violência, locais e formas denúncia; estratégias de combate. A importância de promover atitudes de paz e/ou não violência. Atividade: jogos.
- Comemoração do dia das crianças. Um momento de diversão e interação; alegria, brincadeiras, lanche especial (sagados, algodão doce, pipoca, suco). Realizamos uma festa para as crianças na parte da manhã no Cras Caetetuba e na parte da tarde no salão de festa do Jerônimo de Camargo 3, para as crianças e adolescentes. Compareceram também as crianças do Jerônimo 1 e 2, que estão matriculadas no SCFV. Tivemos a participação dos Doutores da Alegria com o projeto voluntário dos alunos do Major. Tivemos em média, 30 voluntários em cada período para a realização da festa. Foram realizadas brincadeiras, contação de história, pintura de cabelo, unhas, bolhas de sabão, dança, bolo para os aniversariantes do mês; além da distribuição de um kit de doces para cada criança/adolescente.
- Iniciamos conversa sobre a Consciência negra, que será abordado de forma mais enfática no mês de novembro – Significado, surgimento e motivos para abordar esse tema. Inicialmente houve um ambiente de escuta, para que pudessem nos dizer sobre seus conhecimentos prévios sobre o assunto. Foi finalizado com a produção de um cartaz em grupo para ficar exposto no Cras Caetetuba e no Jerônimo de Camargo II e III.

QUESTÕES E TEMAS QUE MAIS SURGIRAM:

- Ausência dos avós.
- Violência doméstica.
- Palavrões
- Bullying
- Racismo, discriminação e preconceito.

DIFICULDADES E FACILIDADES:

Não houve dificuldades.

PROVIDÊNCIAS:

Não teve necessidade de providências.

AVANÇOS E RESULTADOS:

Um dos avanços ocorridos nas oficinas tem sido o respeito com os colegas que a cada encontro tem melhorado e já não vejo mais ofensas brigas, palavrões e acusações/apontamentos.

IMPACTOS NAS ATIVIDADES E AÇÕES:

“Um dos maiores impactos é o profundo respeito que tenho alcançado pelas Crianças” – Roselaine Pedroso (Educadora Social). A autonomia de elas debaterem numa roda de conversa respeitando a opinião dos colegas e saber a hora de falar e ouvir. O Posicionamento na resolução de conflitos sem violência física ou verbal.

NOVEMBRO:

- Bate papo de combate ao racismo, preconceito e discriminação Racial. Foi proporcionado um momento de escuta sobre a temática proposta, opiniões e formas de enfrentamento e conscientização. A informação como ferramenta de transformação para não cometer “brincadeiras”, xingamentos e/ou “apelidos” racistas; prevenindo também o bullying.

Atividade: Cartaz sobre o Mês da consciência Negra.

- Roda de conversa sobre a “Consciência negra”. Como surgiu quem foi Zumbi dos palmares (contextualização histórica), atitudes e expressões racistas, características do negro (etnia) e sua luta por igualdade.

Atividade: Vídeo sobre o tema.

- Feriado
- Dia 25 de novembro dia internacional da “Não - Violência contra a Mulher”. Discussão acerca do tema. Compartilhamos informações sobre a violência contra mulher e estatísticas, lei Maria da Penha, conscientização e locais de denúncia.

Atividade: jogos.

- Natal - qual significado do natal e os motivos que temos para agradecer sobre bons acontecimentos durante esse ano. Cada um deles fez os agradecimentos pelos ocorridos positivos durante o ano e fizeram também “votos” para os colegas de oficina para as festas de final de ano (como incentivar e desejar o bem do outro). No início do mês, já havíamos iniciado uma conversa sobre o Natal e finalizamos nessa data.

Atividade: Cartinha de natal para alguém do grupo.

QUESTÕES E TEMAS QUE MAIS SURTIRAM:

- Contexto histórico, social, político e financeiro durante a escravidão.
- Combate ao racismo.
- Violência
- Discussão e brigas na família.
- Namoro na adolescência

DIFICULDADES E FACILIDADES:

Não teve dificuldades.

PROVIDÊNCIAS:

Não houve necessidade de providências.

AVANÇOS E RESULTADOS:

Neste mês os adolescentes foram muito participativos nas discussões dos temas trabalhados ao longo do mês. Tendo como resultado crescimento em sua autonomia, e liberdade de expressão.

IMPACTOS NAS ATIVIDADES E AÇÕES:

É impactante ver o respeito entre eles e o envolvimento nas atividades propostas nas oficinas. Lembrando de como foi desafiador a construção processo de vínculos e atualmente, poder observar o respeito e compreensão que conseguiram estabelecer entre eles e com a Educadora Social; pararam com as agressões e os xingamentos. Estão se mostrando assíduos, participativos e interessados durante as oficinas.

DEZEMBRO:

- Momento de piquenique e gincana de brincadeiras. Foi proposto um momento de piquenique com comens e bebês enquanto conversamos sobre as oficinas feitas e o que mais gostaram das oficinas. O natal em família e as férias. As crianças citaram o desejo de viajar e o quanto sentirá falta da escola e das oficinas. Realizamos algumas brincadeiras para finalizar o momento.
- Confraternização ao Cinema Centerplex Atibaia com o filme Wonka- Passeio realizado em parceria com o Cras Caetetuba, que solicitou o ônibus (SADS). Foi oferecido às crianças Kit Pipoca e refrigerante e kit lanche.

Neste dia realizamos a confraternização no cinema Centerplex Atibaia. Foi um tempo marcante, algumas crianças nunca tinham ido ao cinema ficaram empolgadas e agradeceram pela oportunidade.

QUESTÕES E TEMAS QUE MAIS SURGIRAM:

- Sonhos.
- Respeito.
- Festas na escola.

FACILIDADES:

- Situações de preconceito que já vivenciaram.
- Morte na família.
- Brigas na família.
- Respeito pelo próximo.
- Mães que sofreram violência doméstica.

DIFICULDADES:

Não houve dificuldades.

PROVIDÊNCIAS:

Não teve necessidade de providências.

AVANÇOS E RESULTADOS:

Os grupos de crianças encerram o ano com resultados e avanços positivos em suas atitudes, comportamento, autonomia e melhor convivência na família, com os amigos e na comunidade. Compreenderam a importância do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Em todos os encontros foram extremamente participativas, contribuindo para cada discussão e bate-papo. Participaram de todas as atividades propostas.

IMPACTOS NAS ATIVIDADES E AÇÕES:

Foram impactadas com temas profundos onde puderam se sentir num espaço seguro e de confiança. Apropriaram-se dos objetivos propostos em cada encontro, contribuindo para se tornarem Crianças mais respeitadas, com muita informação e conscientizadas. Podendo positivamente melhorar e fortalecer seus vínculos familiares.

GRUPO DOS ADOLESCENTES:

SETEMBRO:

- Oficina/ sessão cinema com pipoca. Após a exibição do filme, “A Invasão”, foi proposta uma reflexão. Finalidade do cine pipoca: interação e socialização.

- “Campanha do Setembro Amarelo”. Reflexão sobre o suicídio - como prevenir e combater. Foi falado sobre a ansiedade e a depressão e as possíveis causas.
- “Dia Nacional de luta da Pessoa com deficiência”. – PCD. Reflexão a partir de uma dinâmica com o objetivo de criar maneiras e estratégias de ajuda e inclusão dos PCDs. Foi trabalhado também o respeito e a empatia.
- Respeito x Desrespeito. Conscientização sobre as formas de desrespeito que ocorrem tanto entre eles, como na sociedade. Finalizaram a oficina com um jogo de bingo.

As temáticas desenvolvidas esse mês com os adolescentes ocorreram por meio do acolhimento, rodas de conversa, atividades ao ar livre (com bolas, jogos, bambolê, dinâmicas) e as atividades lúdicas. As atividades ao ar livre tiveram como objetivo incentivar atitudes propositivas como o respeito às regras, respeito às diferenças, integração e sociabilidade. Foi observado nesse grupo, um avanço semanal no respeito entre eles; ou seja, no respeito, empatia, cooperação e fortalecimento de vínculos. Surgiram as seguintes demandas e/ou apontamentos a serem (re) trabalhados: Namoro, sexualidade, brigas na família, ciúmes, Bullying.

AVANÇOS E RESULTADOS:

A cada encontro os adolescentes tem demonstrado mudanças em suas posturas. Um resultado dos nossos encontros, reflexões e conscientização.

IMPACTOS NAS ATIVIDADES E AÇÕES:

A assiduidade do grupo nas oficinas tem demonstrado como pra eles tem sido importante participar.

OUTUBRO:

- Roda de conversa - Dia do Adolescente. Surgimento da data, as “fases” da adolescência e como se sentem durante esse período de transição. Proporcionamos um momento de troca e escuta. Atividade: Jogo de vôlei.
- Dia Internacional da Não Violência. Surgimento da data, comprometimento e conhecimento contra todo e qualquer tipo de violência, quais as modalidades de violência e locais de denúncia e/ou atendimento. A importância de promover atitudes de paz e fazer a diferença.
- Neste dia realizamos uma festa em comemoração ao dia das crianças no salão de festas do Jerônimo de Camargo 3 (tarde), com comida especial (salgados, suco, algodão doce e bolo para os aniversariantes do mês). Contamos com a participação dos Atipalhaços e do grupo voluntário do Colégio Major. Em média, foram 30 voluntários para realizar a interação (contação de histórias, brincadeiras, pintura de cabelos e unhas, bolha de sabão), com os usuários do SCFV do Caetetuba.

- Dialogamos sobre o dia do Idoso. Relevância dessa data, o respeito com os idosos, sensibilização sobre o envelhecimento, a necessidade de proteger e ajudar.
- Roda de conversa sobre empatia. A importância de ouvir, resolver os conflitos sem brigas, ou seja, sem o uso de violência, se colocar no lugar do outro, ter bom senso, tratar as pessoas com gentileza.

QUESTÕES E TEMAS QUE MAIS SURGIRAM:

- Namoro na adolescência.
- Violência na escola.
- Bullying

DIFICULDADES E FACILIDADES:

Não teve dificuldades.

PROVIDÊNCIA:

Não houve necessidade de providência.

AVANÇOS E RESULTADOS:

Os resultados tem sido surpreendentes ao longo do ano. A cada oficina nos aprofundamos mais nas expressões da questão social. O resultado tem sido explicitado por mudanças de atitudes, no modo de pensar na maneira de viver e conviver. Conseguimos perceber em cada um dos adolescentes o avanço no respeito com eles mesmos e com o próximo. Entendendo e compreendendo sua identidade, seu espaço na sociedade, sua força e potencial. Sonharem e buscarem oportunidades para realizarem seus sonhos e objetivos que é possível independente das dificuldades e realidade que estejam inseridos.

IMPACTOS NAS ATIVIDADES E AÇÕES:

Um dos maiores impactos é poder vivenciar cada momento de conversa e ver ao decorrer dos encontros, a compreensão de alguns deles sobre a transposição do ciclo de violência, outras possibilidades para o futuro (tanto profissional, quanto pessoal).

NOVEMBRO:

- Roda de conversa – “Consciência negra”. Surgimento da data, quem foi Zumbi dos Palmares. Exemplos de combate ao racismo, preconceito e discriminação Racial. Foi proporcionado um momento de escuta sobre a temática proposta, opiniões e formas de enfrentamento e conscientização. A informação como ferramenta de transformação

para não cometer “brincadeiras”, xingamentos e/ou “apelidos” racistas; prevenindo também o bullying.

- Bate papo sobre o dia internacional da “Não - Violência contra a Mulher”. Debate e informações sobre o tema: como ocorre a violência, lei Maria da Penha, modalidades de violência (psicológica, sexual, moral, patrimonial e física). Como conscientizar e combater. Finalizando o encontro com jogos.
- Conversa com tema do Natal. Como surgiu o natal, o significado dos símbolos do Natal e como identificar os pontos positivos que ocorreram na vida de cada um, no decorrer do ano de 2023. A importância de festejar o natal e a família.
- Vírus do HIV. Discussão sobre a temática, abordando modos de prevenção, conscientização, diagnósticos e tratamento. Formas de ser um multiplicador de informações a quem necessite – conhecidos, amigos e/ou familiares.

QUESTÕES E TEMAS QUE MAIS SURTIRAM:

- Contexto histórico, social, político e financeiro durante a escravidão.
- Combate ao racismo.
- Violência
- Discussão e brigas na família.
- Namoro na adolescência

DIFICULDADES E FACILIDADES:

Não teve dificuldades.

PROVIDÊNCIAS:

Não houve necessidade de providências.

AVANÇOS E RESULTADOS:

Neste mês os adolescentes foram muito participativos nas discussões dos temas trabalhados ao longo do mês. Tendo como resultado crescimento em sua autonomia, e liberdade de expressão.

IMPACTOS NAS ATIVIDADES E AÇÕES:

É impactante ver o respeito entre eles e o envolvimento nas atividades propostas nas oficinas. Relembrando de como foi desafiador a construção processo de vínculos e atualmente, poder observar o respeito e compreensão que conseguiram estabelecer entre eles e com a Educadora Social; pararam com as agressões e os xingamentos. Estão se mostrando assíduos, participativos e interessados durante as oficinas.

DEZEMBRO:

- Propusemos inicialmente algumas brincadeiras de interação com desafios. Em seguida um momento especial de comes e bebes e conversa sobre as oficinas e o natal. Neste dia iniciamos com brincadeiras divertidas. Após sentamos ao redor da mesa para os comes e bebes e um momento de interação do grupo.
- Nesta semana foi à confraternização do grupo com passeio ao cinema – Filme: WONKA. Levamos as crianças junto com outros grupos. Eles se divertiram muito e agradeceram a oportunidade. As crianças raramente conseguem ir ao Cinema e ter a possibilidade de oportunizar a eles foi muito gratificante.

QUESTÕES E TEMAS QUE MAIS SURGIRAM:

- Gratidão
- Família
- Amizade

DIFICULDADES E FACILIDADES:

Não teve dificuldades.

PROVIDÊNCIAS:

Não houve necessidade de providências.

AVANÇOS E RESULTADOS:

Encerramos o ano grato pelos objetivos atingidos no grupo de adolescentes. Compreenderam o que é o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos como; respeito a todos, sonhar e acreditar, valores morais, trilhar o caminho certo, não a droga e violência, direitos e deveres e muitos outros temas abordados que contribuiu de maneira significativa para o crescimento e maturidade deles consigo mesmo, com a família e na comunidade.

GRUPO DOS ADULTOS:

SETEMBRO:

- Dia da Amazônia - O objetivo dessa oficina é voltar a atenção da comunidade para uma das maiores reservas naturais do planeta, bem como orientar os usuários quanto a importância de preservar o meio ambiente.
- Setembro Amarelo - Prevenção ao suicídio - O objetivo desta oficina foi de informar os usuários sobre o suicídio, uma prática normalmente motivada pela depressão. Popularizar a discussão ajudando a identificar sinais de alerta e incentivar a

prevenção. Os participantes fizeram alguns relatos de suas vivências e contribuíram com a dinâmica ofertada pela educadora.

- Saúde Mental – Cuidar de quem cuida - Esta oficina teve como objetivo destacar a importância de estar bem para cuidar do outro, dar atenção aos sinais do corpo e da mente e criar hábitos que ajudam na prevenção da saúde mental de quem cuida. O resultado foi muito satisfatório, tendo em vista o grande número de usuários que cuidam de algum parente com alguma dificuldade e / ou deficiência.
- Setembro Verde – PCD - O objetivo desta oficina foi de orientar e sensibilizar as pessoas destacando a importância da inclusão social e respeito às pessoas com deficiência. Alertar aos usuários no que podemos ajudar e o que nunca devemos fazer com relação às pessoas portadoras de alguma deficiência, sejam elas; mental, física, visual etc...

DIFICULDADES E FACILIDADES:

Com relação ao mês anterior, este mês não tivemos dificuldades pontuais. As facilidades têm acontecido com a disposição do grupo em agregar-se com novas ideias nas oficinas ofertadas.

PROVIDÊNCIAS:

Estamos (educador/usuário) nos adequando às sugestões dos grupos, conforme as habilidades de cada um, assim fazendo com que todos participem igualmente dos projetos propostos sem dificuldades.

AVANÇOS E RESULTADOS:

Tem se notado claramente os avanços e bons resultados no desenvolvimento motor dos usuários em geral. Os usuários estão comparecendo com frequência nas oficinas, e estão conseguindo desenvolver mais atividades em casa. Os usuários também comentam que estão mais conectados e envolvidos com as oficinas.

IMPACTOS NAS ATIVIDADES E AÇÕES:

A interação e a integração dos usuários acontecem através das atividades propostas e realizadas, gerando momentos reflexivos durante as oficinas. Assim fazendo com que desenvolvam maior interesse em continuar participando do SCFV.

A maior dificuldade neste mês está relacionada a evasão de alguns usuários por motivos de saúde e realização de exames. A facilidade está relacionada com a disposição do grupo em agregar-se com novas ideias nas oficinas ofertadas.

Tem se notado claramente os avanços e bons resultados no desenvolvimento motor dos usuários em geral. Os usuários estão comparecendo com frequência nas oficinas e estão conseguindo desenvolver mais atividades em casa. Os usuários também comentam que estão mais conectados e envolvidos com as oficinas.

OUTUBRO:

- O objetivo dessa oficina foi de alertar as mulheres sobre os exames ginecológicos obrigatórios ofertados pela rede pública, incentivar as mesmas a fazerem o autoexame.
- O objetivo desta oficina foi colocar em questão a frequência com que as mesmas realizam os seus exames ginecológicos. Abordamos também o histórico de saúde familiar e popularizar a discussão ajudando a identificar sinais de alerta e incentivar a prevenção do câncer de mama. Os participantes fizeram alguns relatos de suas vivências e contribuíram com a dinâmica ofertada pela educadora. Em seguida foram desenvolvidos trabalhos manuais com barbantes e latas recicladas.
- Buscamos trazer aos usuários recordações de infância aos usuários e foi sugerido que repassassem as brincadeiras do seu tempo de criança para seus filhos e netos e brincadeiras intergeracionais). Em seguida todos trocaram suas experiências e demonstraram as que mais gostavam, tornando um clima nostálgico e agradável para os ouvintes.
- Em comemoração ao mês do Idoso, realizamos no Cras Caetetuba, em parceria com a equipe do Cras e a Juliana Castilho, uma festa com palestra para os adultos e idosos do SCFV do Caetetuba. Recebemos convidados da saúde, com a finalidade de orientar sobre doenças que podem surgir, bem como as formas de prevenção. Posteriormente realizamos um momento de dança, com o grupo do CCDI e um lanche ao final da manhã.
- A oficina desta data teve o objetivo de enfatizar as informações aos usuários quanto aos seus direitos e deveres com embasamento no Estatuto do Idoso. Em seguida foram desenvolvidos trabalhos manuais com cordão e materiais reciclados.
- Oficina: Fechamento às comemorações do mês do Idoso. Fechamento dos eventos do Mês Do Idoso - cine ITÁ. Os usuários estiveram presentes no evento.



QUESTÕES E TEMAS QUE MAIS SURGIRAM:

As questões que mais surgiram neste mês, foram questões ligadas aos temas abordados nas oficinas, tendo em vista que os mesmos estão presentes no dia a dia da comunidade.

PROVIDÊNCIAS:

Estamos (coordenadora/educador/usuário) nos adequando às sugestões dos grupos, conforme as habilidades de cada um, assim fazendo com que todos participem igualmente dos projetos propostos sem dificuldades.

AVANÇOS E RESULTADOS:

Tem se notado claramente os avanços e bons resultados no desenvolvimento motor dos usuários em geral. Os usuários estão comparecendo com frequência nas oficinas, e estão conseguindo desenvolver mais atividades em casa. Os usuários também comentam que estão mais conectados e envolvidos com as oficinas.

IMPACTOS NAS ATIVIDADES E AÇÕES:

A interação e a integração dos usuários acontecem através das atividades propostas e realizadas, gerando momentos reflexivos durante as oficinas. Assim fazendo com que desenvolvam maior interesse em continuar participando do SCFV.

NOVEMBRO:

- Oficina: Introdução ao mês da Consciência Negra. O objetivo dessa oficina foi de Promover a reflexão e resgate da identidade negra de origem africana, construir conhecimentos sobre as tradições, crenças e maneiras de vestir-se.

Atividade: trabalhos manuais que remetem aos povos africanos.

- Tem como objetivo essa oficina, reconhecer a importância histórica e cultural das bonecas Abayomi, perpassando por aspectos culturais da história e cultura negra e sua influência na cultura brasileira, bem como valorizando a diversidade e o respeito pela mesma.

Atividade: produção de bonecas Abayomi.

- O objetivo maior dessa oficina foi Identificar as diferentes formas de preconceitos existentes nas práticas corporais. Identificar os estereótipos e posicionar-se criticamente frente a condutas preconceituosas. Respeitar e valorizar a diversidade de gênero, etnia, dentre outras.

Atividade: artesanato – Guirlanda natalina com caixas de ovos.

- A oficina foi desenvolvida dentro dos temas propostos ao longo do mês de novembro, em uma roda de conversa, todos os usuários colocaram os conhecimentos adquiridos através dos assuntos abordados sobre racismos, preconceito e outros.

Atividade: artesanato com materiais recicláveis.

QUESTÕES E TEMAS QUE MAIS SURGIRAM:

As questões que mais surgiram durante o mês de novembro, foram questões ligadas aos temas abordados nas oficinas, tendo em vista que os mesmos estão presentes no dia a dia da comunidade.

DIFICULDADES E FACILIDADES:

Neste mês não houve dificuldades pontuais. As facilidades têm acontecido com a disposição do grupo em agregar-se com novas ideias nas oficinas ofertadas.

PROVIDÊNCIAS:

Estamos (coordenadora/educador/usuário) nos adequando às sugestões dos grupos, conforme as habilidades de cada um, assim fazendo com que todos participem igualmente dos projetos propostos sem dificuldades.

AVANÇOS E RESULTADOS:

Tem se notado claramente os avanços e bons resultados no desenvolvimento motor dos usuários em geral. Os usuários estão comparecendo com frequência nas oficinas, e estão conseguindo desenvolver mais atividades em casa. Os usuários também comentam que estão mais conectados e envolvidos com as oficinas

IMPACTOS NAS ATIVIDADES E AÇÕES:

A interação e integração dos usuários vêm ocorrendo através das atividades propostas e realizadas nas oficinas. Acarretando em momentos reflexivos; fazendo com que desenvolvam maior interesse em continuar participando do SCFV.

DEZEMBRO:

- O objetivo dessa oficina foi de proporcionar o fortalecimento das tradições dos festejos natalinos e ressaltar o sentido cultural desta data. Todos os usuários desenvolveram trabalhos manuais com temas natalinos.
- Confraternização

QUESTÕES E TEMAS QUE MAIS SURGIRAM:

As questões que mais surgiram durante o mês de novembro, foram questões ligadas aos temas abordados nas oficinas, tendo em vista que os mesmos estão presentes no dia a dia da comunidade.

DIFICULDADES E FACILIDADES:

Neste mês não houve dificuldades pontuais. As facilidades têm acontecido com a disposição do grupo em agregar-se com novas ideias nas oficinas ofertadas.

PROVIDÊNCIAS:

Estamos (coordenadora/educador/usuário) nos adequando às sugestões dos grupos, conforme as habilidades de cada um, assim fazendo com que todos participem igualmente dos projetos propostos sem dificuldades.

AVANÇOS E RESULTADOS:

Tem se notado claramente os avanços e bons resultados no desenvolvimento motor dos usuários em geral. Os usuários estão comparecendo com frequência nas oficinas, e estão conseguindo desenvolver mais atividades em casa. Os usuários também comentam que estão mais conectados e envolvidos com as oficinas.

IMPACTOS NAS ATIVIDADES E AÇÕES:

A interação e integração dos usuários vêm ocorrendo através das atividades propostas e realizadas nas oficinas. Acarretando em momentos reflexivos; fazendo com que desenvolvam maior interesse em continuar participando do SCFV.

O calendário contempla:

MÊS	TEMA	EQUIPAMENTO
Setembro	Luta das Pessoas com Deficiência	CRAS Caetetuba, Tanque e Mater Dei - SCFV
Outubro	Mês do Idoso	CRAS Portão e Alvinópolis e Mater Dei - SCFV
Novembro	Consciência Negra	CRAS Portão e Imperial e Mater Dei - SCFV

As ações foram de extrema importância para refletir sobre os temas, além de estreitar laços entre as equipes e equipamentos de atendimentos, sempre com a perspectiva que o conhecimento adquirido sobre os temas propostos sejam apreendidos pelos coordenadores e repassados às educadoras, com o objetivo de capacitação e elucidação dos temas; objetivando que esse conhecimento seja transmitido aos usuários.

O mês de setembro, outubro, novembro e dezembro também foram realizados por reuniões de equipe, além do monitoramento realizado pela SADS, os Coordenadores de CRAS e Coordenadores do SCFV, além de outros serviços da rede.

Os objetivos do SCFV do Caetetuba, de acordo com o Plano de Trabalho, de forma geral estão sendo atendidos, no entanto é de extrema importância desatacar os pontos facilitadores e desafiadores deste Serviço:

Pontos Facilitadores:

- Participação ativa dos usuários (justificam e avisam de suas faltas ou de seus colegas, indicam o Serviço para outros colegas, convidam os colegas para participar, etc.);
- Aceitação às atividades propostas e a inclusão de novos participantes no grupo;
- Demonstração da pró-atividade em resolver desafios durante as atividades ofertadas,
- Maior confiabilidade dos usuários no serviço prestado pela OSC;

- Maior envolvimento/aproximação das síndicas do Jerônimo II e do Jerônimo III ; bem como da equipe técnica do Cras Caetetuba com o SCFV;
- Aumento de usuários no grupo de adolescentes, crianças e adultos.
- Equipe da Mater Dei e Equipe Técnica do CRAS Caetetuba trabalham de forma efetiva e em conformidade com o objetivo no atendimento ao usuário.
- Boa comunicação entre os usuários;
- Facilidade dos usuários em expor situações e dúvidas às educadoras na busca de orientações e auxílio;

Pontos Desafiadores:

- Equipamentos e materiais: Com um aumento significativo em alguns grupos, estamos verificando a necessidade de adesão de mais materiais.
- Mobiliário: A estrutura do Jerônimo de Camargo II e III para as oficinas precisam de algumas adequações.
No Jerônimo II, há apenas uma mesa para a realização dos grupos. É uma mesa para festas (de madeira), portanto, é muito alta para que os usuários consigam ficar sentados. A altura da mesa não condiz com a altura das cadeiras; além de apenas uma mesa ser insuficiente. Quanto às cadeiras, são apenas 7; não sendo suficientes também para que todos possam se sentar.
No Jerônimo II e III observa-se também a falta de bebedouro para os usuários.
- Capacitação permanente para atender às demandas dos usuários.
- Dificuldade dos moradores dos condomínios (Jerônimo II e III) para realizar matrícula e/ou ficha de inscrição no Cras em detrimento da distância.

7. TABELA DE HORÁRIOS

O SCFV do CRAS Caetetuba dispõe de 120 vagas para o serviço. Os usuários foram divididos em 8 grupos e disponibilizados entre os 3 polos atendido – CRAS, Jerônimo de Camargo 2 e 3.

Abaixo a tabela e horários:

GRUPO	DIA	HORÁRIO	LOCAL	EDUCADORA
CRIANÇAS	SEGUNDA-FEIRA	14:00/16:00 H	JERÔNIMO 2	Roseane Pedroso
	QUARTA- FEIRA	9:00/11:00 H	CRAS -ESTAÇÃO	Roseane Pedroso

	QUARTA-FEIRA	14:00/16:00 H	JERÔNIMO 3	Roseane Pedroso
ADOLESCENTES	TERÇA-FEIRA	14:30/16:30 H	JERÔNIMO 3	Roseane Pedroso
ADULTOS/60+	TERÇA-FEIRA	9:00/11:00 H	CRAS-ESTAÇÃO	Rose Monção
	TERÇA-FEIRA	13:00/15:00 H	CRAS-ESTAÇÃO	Rose Monção
	QUINTA-FEIRA	9:00/11:00 H	JERÔNIMO 2	Rose Monção
	QUINTA-FEIRA	13:00/15:00 H	JERÔNIMO 3	Rose Monção

8. AÇÕES EXECUTADAS – SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2023

Abaixo, as ações executadas no período informado:

Mês	Ações
SETEMBRO /2023	Atendimento aos grupos referenciados do SCFV CAETETUBA; Reuniões com Cras Caetetuba – equipe técnica e/ou coordenadora. Reuniões com as educadoras sociais (em conjunto e individualmente). Reuniões sobre planejamento e execução – SETEMBRO VERDE. SETEMBRO AMARELO/ SETEMBRO VERDE- PCD. Dia da Amazônia Cine Pipoca. PASSEIO – ADULTOS, 60+ E IDOSOS- FESTA DAS FLORES E DO MORANGO.
OUTUBRO/2023	Atendimento aos grupos referenciados do SCFV CAETETUBA; Reuniões com Cras Caetetuba – equipe técnica e/ou coordenadora. Reuniões com as educadoras sociais (em conjunto e individualmente). Visita ao CDI. Festa para Adultos/ Idosos Cras Caetetuba (CDI). Almoço Fazenda Paraíso – PCD. Participação na palestra Etarismo e as violências silenciosas.
NOVEMBRO/2023	Atendimento aos grupos referenciados do SCFV Caetetuba: Reuniões com Cras Caetetuba – equipe técnica e/ou coordenadora; Reuniões com as educadoras sociais (em conjunto e individualmente). Novembro Azul.
DEZEMBRO/2023	Atendimento aos grupos referenciados do SCFV Caetetuba: Reuniões com Cras Caetetuba – equipe técnica e/ou coordenadora; Reuniões com as educadoras sociais (em conjunto e individualmente). Confraternizações.

	<p>Cinema – Crianças e adolescentes. Cinema – Adultos e Idosos.</p>
--	---

9. ATENDIMENTOS E ATENDIDOS – SETEMBRO A DEZEMBRO/2023

Meta contratada: 120 usuários

Meta atingida até 31/12/2023: 136 usuários

Mês de Referência	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23
CRIANÇAS	43	43	34	36	42	42	42	45	48	63	66	63
ADOLESCENTES	4	9	9	11	13	13	13	13	13	14	14	16
ADULTOS	23	23	19	19	19	19	19	22	23	24	23	24
IDOSOS OU 60+	21	21	18	18	17	17	17	19	23	24	24	33
ATENDIDOS	91	96	80	84	87	91	91	99	108	124	127	136
ATENDIMENTOS	185	296	328	279	399	334	326	467	358	492	506	242
INSCRITOS	91	96	80	85	91	91	91	98	93	105	120	130

Portanto, até o fechamento deste terceiro relatório quadrimestral, estamos com excedente de 136 usuários no SCFV CAETETUBA.

ATENDIMENTOS	
CRIANÇAS DE 0 6 A 15 ANOS	79
ADOLESCENTES 16 E 17 ANOS	0
ADULTOS DE 18 A 29 ANOS	2
ADULTOS DE 30 A 59 ANOS	22
60+ E IDOSOS	33
TOTAL:	136

10. QUADRO DE RH SCFV CAETETUBA:

Função ou Cargo	Escolaridade	Profissão	Carga horária/ Horário/ Dias da semana	Tipo de Vínculo	Data de Admissão
Coordenadora Social Nadia Gomes Fazzolari	Ensino superior completo	Assistente Social	40h semanais Seg.a sexta.	Pessoa jurídica (MEI)	24/07/2023
Educadora Social Roseane Pedroso	Ensino superior completo	Pedagogia	24h mensais Quarta feira	Pessoa jurídica (MEI)	08/06/2022
Educadora Social Rosecleide Monção	Ensino superior completo	Assistente Social	24h mensais Terça feira	Pessoa jurídica (MEI)	17/01/2022

EM OUTUBRO DE 2023 HOUE TROCA DA EDUCADORA SOCIAL NA OFICIN DE CRIANÇAS DO JERÔNIMO DE CAMARGO II.

11. PESQUISA DE SATISFAÇÃO QUADRIMESTRAL

O objetivo da Pesquisa de Satisfação Quadrimestral é buscar compreender como os usuários do SCFV – Caetetuba avaliam o Serviço ao qual fazem parte. Entender, a partir dos resultados, uma possibilidade de mudanças, soluções e ajustes necessários para melhoria contínua. É uma ferramenta para que possamos constatar objetivamente a opinião dos usuários e dar direcionamento para os planejamentos posteriores de acordo com as demandas apresentadas pelos usuários.



Pesquisa de Satisfação - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Bairro do Caetetuba

Bem vindo a Pesquisa de Satisfação - RESPONDA COM ATENÇÃO !!!

Período - 3º Quadrimestre 2023

53 respostas

 [Ver no app Planilhas](#) 

Aceitando respostas

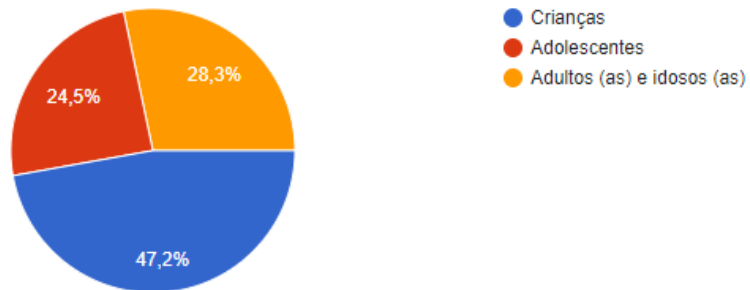
Resumo

Pergunta


Individual

Qual grupo do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos você faz parte?  Copiar

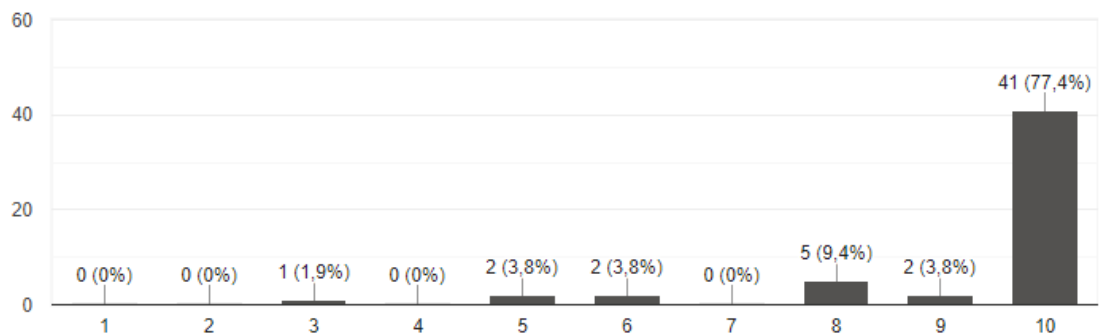
53 respostas



Ativa

Qual seu grau de satisfação com as atividades promovidas nos grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos?  Copiar

53 respostas



O que você aprendeu/compreendeu neste período que participou do SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos?

29 respostas

Aprendi q compartilhar ainda e o melhor caminho.Poder dividir os problemas do dia a dia com o grupo d convivência e d uma ajuda muito boa.

Conhecimento em geral sobre fortalecimento

A importância da sociabilidade e aprendizado constante !

Aprendi a ter mais respeito ao proximo e tolerar mais em questao de arrumar confusão

Legal

Um monte de coisas ...

Melhor convivência com as pessoas, varios artesanatos manual

Sim oque eu não sabia agora eu sei

Ativa
Acesse

Aprendi muitas coisas aprendi a conviver com as pessoas , ansiedade etc fui muito feliz neste ano

Legal e divertido

muita coisa boa com tia rose

Ótimo

Sobre consciência negra respeita proximo

Ajudar ao próximo

Que nao pode bater, brigar , se alguem te irritar pra sair andando e deixar pra la ,ser obediente

A gente aprende várias coisas mas umas das principais dela foi nunca julgar e desmerecer alguém pela aparência ou condição física ou emocional

Eu aprendi várias coisas

A respeitar o próximo e ser educado

Aprendi a ter respeito, e muitas outras coisas divertidas e importantes para o dia a dia

Muitas coisas importantes para o meu cotidiano

Importante para o meu dia a dia

Coisas para o meu cotidiano

Coisas que eu já sabia, mas aprendi que tem um limite para cada coisa, sobre o trabalho em grupo ser importante, ter amigos, e sabedoria sobre os acontecimentos.

muitas coisas boas.

At
Acc

União, artes, convivência

Agregou conhecimento

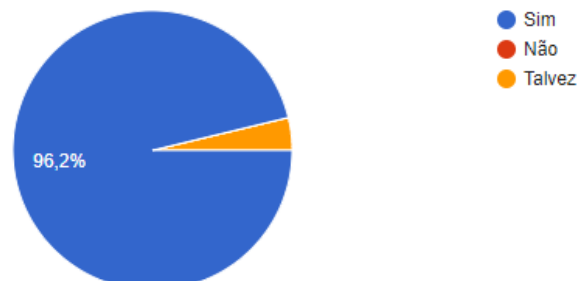
Eu aprendi a respeitar os outros e aprendi sobre respeitar os idosos

Muita coisas artesanato etc

Você acha importante a participação no SCFV?

 Copiar

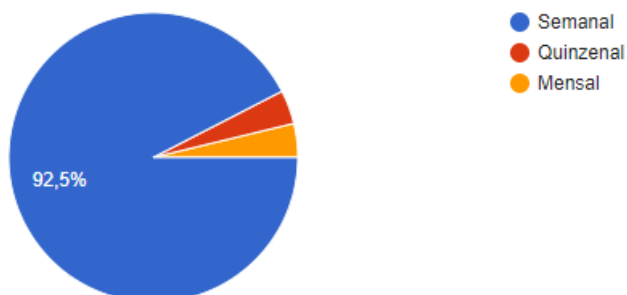
53 respostas



Qual sua frequência nos encontros realizados no SCFV?

 Copiar

53 respostas



Especifique os motivos que o leve a não participar dos grupos no SCFV regularmente? **Responda esta pergunta, se você comparece aos encontros de forma quinzenal ou mensal.**

19 respostas

- ???
- Zê
- Só não vou se eu tiver doente
- Participo regularmente
- As vezes minha mãe n deixa por eu estar com nota baixa e muitas faltas
- Quinzenal
- ...
- Só falto se necessário

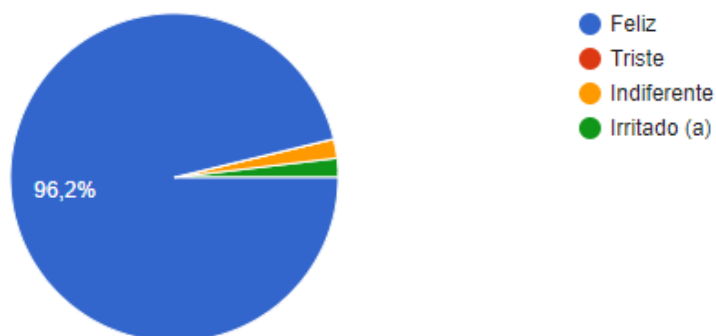
Ativar
Acesse C

Mensal
Eu participo toda semana
Ñ sei
Compareço, mas como chego da escola as 12hrs fico cansada, e as vezes não compareço! Enfim adoro o projeto 😊😊
Sim
Ou eu falto por estar passando mal ou por não estar disponível a ir
Condução
Não tenho motivos

Ativ
Aces

Como você se sente participando das atividades no SCFV?

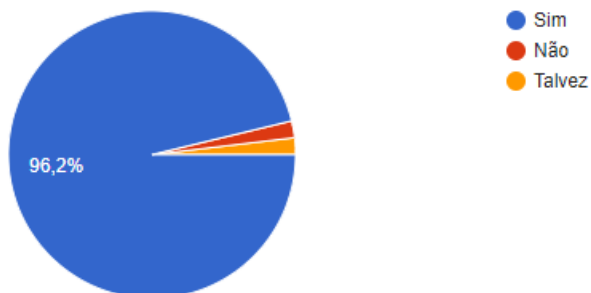
53 respostas



Você se sente acolhido, seguro e protegido e tem confiança no SCFV?

 Copiar

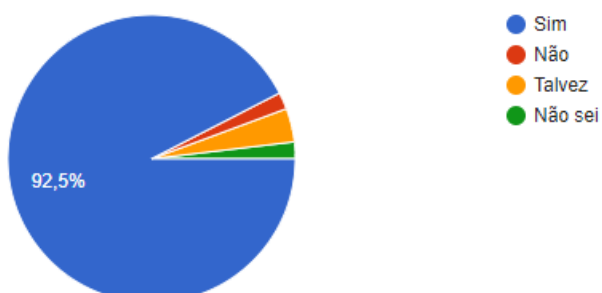
53 respostas



Nos atendimentos do SCFV há uma escuta acolhedora, que lhe oriente e ajude a enfrentar as situações desfavoráveis?

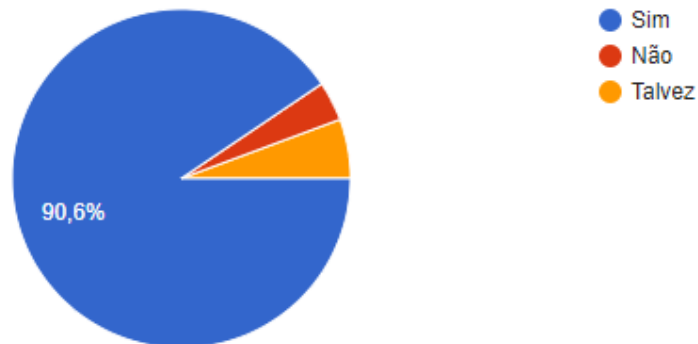
 Copiar

53 respostas



Você se sente participante no planejamento e propostas de atividades trazidas no SCFV?

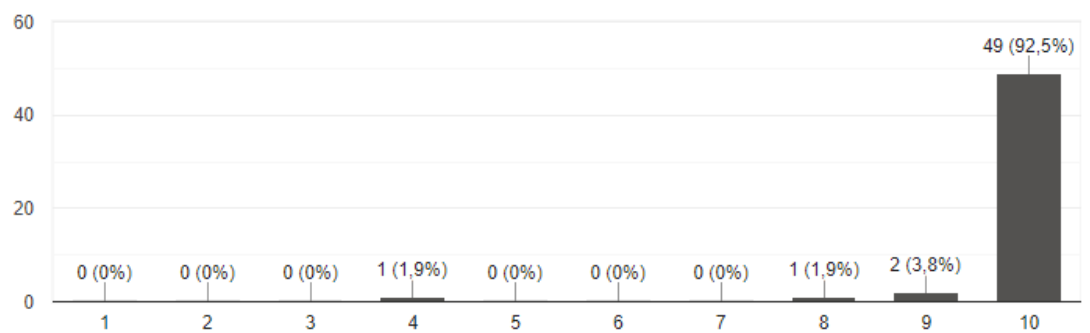
53 respostas



Em uma escala de 1 a 10, quanto você indicaria o SFCV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos a um amigo ou familiar?

 Copiar

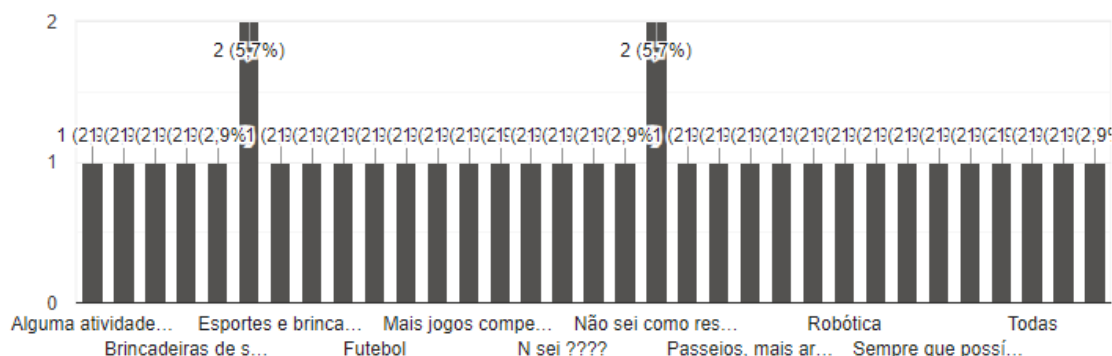
53 respostas



Para o próximo ano, quais temas, atividades, ações, você gostaria que tivesse no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos? Há algo que você gostaria que fosse incluído para 2024, que não ocorreu este ano de 2023?



35 respostas



Importante ressaltar que as respostas foram repassadas da forma como os usuários responderam na Pesquisa. Nessa última pesquisa de satisfação de 2023 deixamos os usuários responderem as perguntas em casa com a finalidade de possibilitar liberdade e autonomia .

Através dos resultados da Pesquisa de Satisfação Quadrimestral, é possível analisar que de forma geral o Serviço tem atendido os usuários de forma efetiva e os participantes se sentem acolhidos e protegidos sobre suas demandas. Há pontos a serem melhorados e a Pesquisa tem este objetivo, identificar e conseqüentemente melhorar o Serviço, para que possamos ofertar aos usuários ações mais assertivas.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O SCFV tem como objetivo realizar atividades em grupo, de acordo com a faixa etária pré-estabelecida no plano de trabalho, bem como com o contexto e especificidades de cada faixa etária.

Dentre as diversas atividades que os usuários realizam no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, as rodas de conversa estão entre os principais momentos de todo o trabalho. Temos observado e constatado, que nesse momento é onde tem ocorrido a construção e/ou fortalecimento de vínculos entre as educadoras e os usuários, ampliando assim a rede de prevenção e proteção. Esse momento também propicia às educadoras, um

momento mais “adequado” de introduzir os temas a serem abordados. A finalidade é que para que todos os participantes sintam-se à vontade para partilhar suas histórias de vida, explicitando sua conjuntura, suas experiências. Durante as rodas de conversa, alguns usuários fizeram relatos realmente muito significativos, tanto para o serviço, quanto para sua vida pessoal. Foram relatados diversos episódios vivenciados por cada um deles: como a violência física, psicológica, sexual ou patrimonial, o sofrimento pela ausência do genitor, uso abusivo de álcool e substâncias psicoativas por membros da família, alienação parental, isolamento social, depressão, relatos sobre injustiças sofridas em algum momento da vida, alegria ao conhecer algo novo (assunto ou atividade), familiares doentes, luto, entre outros.

Nesse mesmo espaço, são trabalhados temas importantes, que podem possibilitar o desenvolvimento da autoestima, da responsabilidade, da transposição de algum ciclo de violência, de exclusão social, de vulnerabilidade e de tantos outros valores essenciais à formação de cidadania.

Buscar adaptar as atividades, com a intenção de manter os cuidados e proteção para os usuários; contribuir no aprendizado, capacitação e crescimento da organização e dos participantes que frequentam o S.C.F.V.

Como apresentado nos quadros de ações e atividades realizadas acima, as metas foram executadas de acordo com a possibilidade em meio ao momento vivenciado dos usuários do SCFV, ou seja, adequados de acordo com a realidade e a conjuntura atual.

A equipe técnica pôde analisar que o trabalho realizado têm se mostrado positivo, mesmo que com as novas adequações. Têm sido significativas as devolutivas em relação às atividades ofertadas e o impacto social tem sido obtido com sucesso. Os usuários estão disseminando as informações que recebem durante a oficina (de proteção e prevenção), portanto também estão atuando como agentes de transformação social na comunidade e nas famílias.

O trabalho desenvolvido buscou informar, prevenir e orientar; além de fortalecer os vínculos e a troca de experiências, autonomia e o protagonismo de suas vivências, alcançando os objetivos do serviço.

Os temas sociais abordados no decorrer destes quatro meses tiveram como direcionamento, trabalhar o fortalecimento de vínculos, a convivência, a autoestima, questões de ansiedade e depressão, identidade, levar informação e apresentar possibilidades. Todas estas questões podem contribuir para que o usuário tenha tanto um olhar para si, como para os que vivem a sua volta.

Percebemos uma fragilidade emocional importante e considerável no bairro do Caetetuba, onde os vínculos familiares precisam ser cotidianamente construídos, reconstruídos ou ressignificados. Portanto, entendemos que acolher e os fortalecer emocionalmente são um caminho para que possam lidar com suas questões socioemocionais.

O Plano de Trabalho tem como meta quantitativa o atendimento de 120 usuários. Finalizamos o mês de dezembro/23 com 136 inscritos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do bairro do Caetetuba, o que representa MAIS QUE 100% da

meta. A equipe está confiante e com o objetivo para os próximos meses de avaliação das possíveis melhorias, manter o número de usuários e atingir a totalidade de usuários.

Pretendemos a partir dos relatos, observações e resultados apresentados que pretendemos continuar a ofertar atividades que levem os usuários a refletir sobre si mesmo e sobre as áreas de sua vida, com a finalidade de contribuir para o empoderamento de possíveis agentes transformadores de sua própria vida, das famílias e da comunidade.

Atibaia, 30 de dezembro de 2023.



Nadia Gomes Fazzolari

Coordenadora Social.

ANEXOS – FOTOS

GRUPO DE CRIANÇAS:













GRUPO DOS ADOLESCENTES:







GRUPO DE ADULTOS:

















